

maior, mas essa conta aí, com certeza está errada. presidente,  
eu junto com os colegas vereadores, nós tínhamos solicitado em  
uma sessão anteriores, as emendas do regimento interno, para  
ser colocado no site, não sei se colocaram ou não, não foi ul-  
tizado ainda, tem algumas emendas por exemplo: a que mudou  
a legislatura de dois anos, para um ano, que é uma bem im-  
portante, tem que está no site lá exposto, solicitar mais uma vez,  
que procure e reuza essas emendas, quando a gente precisar ir  
direto lá, pra colher essas informações. presidente, vou manter  
fazer isso. a palavra está facultada aos senhores vereadores, nada  
mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente sessão. Como  
os senhores vereadores, para próxima semana sessão or-  
dinária dia 18 de novembro de 2025. Declaro encerrada a presen-  
te sessão. Bento Reitor Leão

Angellyny Brito Bastos Reitor

Elizabeth Moreira Amorim de Sousa

Francisco Jacinto de Castro Filho

Edson de Almeida Brito

Francisca Cleide Pereira de Moraes

João Alencar Leal Filho

presidente bom dia a todos, sessão ordinária da Câmara  
municipal de Curitiba, em 18 de novembro de 2025. Com  
base no artigo 14 inciso II letra "B" a senadora queibute  
vai fazer a chamada nominal dos senhores vereadores  
e vereadoras: Francisca Cleide Pereira de Moraes: pre-  
sente, João Alencar de Oliveira: presente, Eduardo de Souza  
Cunha: presente, Francisco Jacinto de Castro Reitor:  
presente, Elizabeth Moreira Amorim de Sousa: presente,  
Angellyny Brito Bastos Reitor: presente, Bento Reitor  
Leão: presente. Deixaram de comparecer os vereadores: Fran-  
cisco Roberto de Souza, Gustavo de Castro Celencar Neto por  
motivo justo, está opeando. presidente, havendo o nime-

legal, a que refere-se o artigo 63 do Regimento Interno;  
 declaram aberta a sessão Ordinária do dia 11 de novembro  
 de 2025, presidente, a senadora querleide vai fazer a leitura  
 da ata do dia 11 de novembro de 2025. Bentura. Presidente  
 de bom dia a todos. sessão Ordinária da Câmara Municipal  
 de Guabará. Pe, em 11 de novembro de 2025. Presidente, a palavra  
 está com a vereadora Cleide. vereadora Cleide: bom dia presidente,  
 bom dia colegas vereadores, vereadora Betinha, vereadora Angelling,  
 senadores aqui presentes, quero dar boas vindas ao amigo gon  
 calb rias, o secretário do meio ambiente, seja bem vindo a es  
 sa casa minha amiga. Presidente, eu gostaria de pedir a dis  
 pensa da leitura da ata, se for de acordo dos colegas vereado  
 res. Obrigado. Presidente, se for de acordo dos colegas vereadores  
 permanecerem como estão: vou colocar em votação. vereador Eduardo:  
 aprovo, vereador Jaculito: aprovo, vereadora Elizabete: aprovo, vere  
 adora Angelling: aprovo, vereador Bento: aprovo, vereadora Cleide apro  
 vo. Ata aprovada pelos os vereadores presentes. A senadora querleide  
 de vai fazer a leitura do projeto de lei nº 36/2025, de iniciativa do  
 poder executivo municipal. Bentura. Projeto de lei nº 36/2025, rela  
 ra de utilidade pública municipal a atividade desenvolvida pelos  
 catadores e catadoras e materiais recicláveis do município de Guab  
 ará e de outras paróquias. Presidente, a palavra está com o se  
 cretário do meio ambiente. Secretário: bom dia, cumprimento  
 aqui a pessoa do presidente, e todos os vereadores, gostaria de me  
 pronunciar falando sobre a importância da inclusão social dos  
 catadores de materiais recicláveis. A luta dos catadores já vem há  
 mais de 50 anos, para ser reconhecido. Apenas com a lei 12  
 305 de 2010, eles foram reconhecidos, com tal importância e con  
 siderado uma profissão. Então bem recente né? 2010 é a  
 luta em Guabará, até este ano, os catadores eram realmente  
 os atores sociais invisíveis. Eles praticamente não apareciam  
 hoje são 22 catadores cadastrados e que eles retiram mais  
 salmente muito mais de 10 toneladas de resíduos das ruas  
 de Guabará. Então o poder executivo, pensa justamente tra

por esta proposta de aprovação de reconhecimento da categoria, o que  
nós temos é um problema social e ambiental, e além da econo-  
mia circular na cadeia da reciclagem hoje em Curitiba, nós temos  
artesanos que funcionam como também destinação correta de  
materiais recicláveis. Então nós precisamos estamos atentos  
e criar realmente mecanismo que nos de condições de levar essa  
categoria ao mundo, ser reconhecida e participar dessa logis-  
tica que é da coleta seletiva. Então nós estamos hoje aqui, com  
um nome que luta pelos catadores de Curitiba, desde 2019 e 2020,  
que é a Patrôcinia, ela é catadora de materiais recicláveis, vem  
de origem do pai, o seu genitor, que até hoje também trabalha  
na captação de materiais recicláveis, e ainda é visto pela so-  
ciedade como excluído, como os excluídos. Então a gente preci-  
sa mostrar pra população de Curitiba, que eles sim, fazer a ver-  
dadeira sustentabilidade ambiental, porque eles trazem para  
Curitiba a questão ambiental natural, que é com a higiene e  
saúde, e traz também o econômico, porque dentro dessa ca-  
deia vem a questão econômica, e os pilares da sustentabi-  
lidade ambiental se dizem a que: a questão ambiental sus-  
tentável, que é a higiene e saúde, a questão econômica, e o prin-  
cipal, a inclusão social desta categoria muito obrigada. pre-  
sente. vou colocar o projeto em votação. vereador Colyar:  
aprovo, vereador Jacinto: aprovo, vereadora Elizabete:  
aprovo, vereadora Cingellini: aprovo, vereador Bento: apro-  
vo, vereadora Cleide: aprovo. Projeto de Lei nº 36/2025, do po-  
der executivo municipal, aprovado pelos os vereadores pre-  
sentes. a senadora Guillelme vai fazer a leitura, do projeto  
de Lei do Legislativo 04/2025. Leitura: projeto de Lei Legis-  
lativo nº 04/2025. Inicializa: João Neme de Oliveira, Gusta-  
vo de Castro Gleber Nelo, Francisca Cleide Pereira de  
Moraes, Francisco Rogoberto de Sousa e Bento Rectora  
Leite. Depois sobre a criação da Tarifa Serviço Autônomo  
municipal de Água e Esgoto - SAAE para as famílias de bai-  
xa renda ou que se encontram em situação de risco

e das outras providências. Presidente, o vereador está com a palavra  
 vereador Eduardo: bom dia presidente, bom dia a todos os colegas ve-  
 readores, vereadoras, todos os presentes. Presidente, eu tenho algumas  
 dúvidas relacionadas ao projeto, até porque não foi enviado o pro-  
 jeto com antecedência mínima, igual ao regimento interno é um  
 projeto de lei que por algumas indicações ao projeto e, ao meu ver,  
 vereador Bento, é um projeto de lei dessa magnitude: tentando ta-  
 xa que é referente a prefeitura, eu acredito que ele tenha que ver  
 do poder executivo, eu acredito, talvez ele possa ser inconstitucional  
 diante da legislação, por isso e por um motivo também, ele não  
 ter vindo antes, que é o principal motivo, para a gente analisar  
 e ver direito essa matéria, não foi nos mandatos, eu não poder  
 votar nesse projeto hoje presidente. A palavra está com o vereador  
 Bento: vereador Bento: bom dia presidente, bom dia senhores vere-  
 dores, vereadoras, a população presente, sejam todos bem-vindos a  
 essa casa. vereador Eduardo, nossa existência em partes as suas  
 raízes, mas nós não podemos aprovar projeto de lei que gere des-  
 pesa ao gestor, é bem claro a nossa constituição e o nosso regi-  
 mento interno da Câmara, aprovar projeto feito pelo o vereador  
 que gere despesa, mas nós estamos dispensando um valor aqui-  
 sitivo aos cidadãos, que não possam pagar a taxa de água. En-  
 tão a gente queria, o nosso projeto é para as pessoas pobres,  
 podendo falar essa palavra, não venha ser obrigatório apagar  
 a água, eu sei que está havendo um abastecimento, eu apresentei  
 isso aqui, tenha passada o valor de uma água de uma pessoa  
 de 400 e poucos reais, era de um mês, esse erro Eduardo, precisa  
 ser consertado, isso na região de São Nicolau. Então sei que  
 as pessoas pobres, que não recebem um salário mínimo, o pro-  
 jeto está bem elaborado e é só pelo um ano se funcionar. O pro-  
 jeto pode sanear para frente. Ele é um projeto muito im-  
 portante, que parece muito nossa população, tudo bem, nossa ex-  
 istência está pedindo o visto e hoje vocês também tem a mai-  
 oria da casa, se o visto for para votação, nós ganhamos, mas  
 Eduardo, o projeto é de grande importância para a popula-

21  
gato, e por isso pediu o presidente, para votar hoje, mesmo sabendo  
que os nossos vereadores não iam estar todos presentes, como já  
preservaram porque? o projeto é de grande importância, e ele não  
vai ser sancionado pelo projeto. Esse projeto é um projeto  
de lei nosso aqui, se ele não sancionar o projeto, não vai ter  
nenhuma validade. Então a gente precisa do apoio também  
do gestor. Essa é vontade vereadora. vereadora Cleide: entendo  
aqui o pedido do visto do vereador Eduardo, a casa tem que respei-  
tar, é o direito do vereador, realmente a casa aprovou um  
pouco, eles não tiveram acesso ao projeto, mas acredito que  
os senhores vereadores, vão ver com cuidado e com urgência vão  
aprovar, porque é um projeto que vai beneficiar as pessoas  
mais pobres, eu falo assim, da nossa cidade, mas com to-  
do respeito ao pedido de visto do vereador. Também me parece  
em votar o projeto, mas muitos que a gente aprovou aqui hoje,  
a gente tenta resolver essa situação, recebemos muitos re-  
clamações do povo, como o vereador Bento, apresentou na  
sessão passada, uma conta mais de 400 reais, uma pessoa que  
recebe um bolsa família não tem condições, sabemos que essa  
pessoa tem um filho, tem um filho morando. Então vamos  
respeitar o pedido do vereador, sempre a gente fez isso nessa  
casa, graças a Deus a gente é uma casa unida, e com respei-  
to ao vereador, é claro que a palavra final é a do presidente,  
mas a gente vai passar vereador a cópia do projeto para os  
vereadores e na próxima sessão, coloca-se em votação  
obrigado vereador pela parte. vereador Eduardo: presidente,  
só complementando são duas questões que eu falei, a de  
não ter nos enviado, antes para a gente analisar esse  
projeto, e essa questão realmente a gente tem que ver com  
os advogados da prefeitura, se realmente tem condições  
desse projeto partir da Câmara, porque a Câmara não  
pode fazer nenhum projeto de lei que traga despesas  
ao executivo, mas por outra forma, ele não está tra-  
zendo despesas, ele está isentando, ou seja, é quase

a mesma coisa. A prefeitura vai deixar de arrecadar, se a gente aprovar aqui, e far um projeto que não seja de acordo com a legislação federal, estadual ou municipal, ele vai ser barrado pelo prefeito, aí a gente vai atrás do prefeito para que o prefeito possa fazer esse projeto de lei e enviar para a Câmara. Eu acho que esse projeto não é assim, eu acho que ele tem que vir do SAAE é do município, está cobrando taxas do município. Provavelmente tem que partir do executivo, mas isso é uma coisa que a gente vai levar o projeto e vai analisar, se tiver tudo OK, como a vereadora disse, na próxima sessão a gente coloca em votação, sem dúvida nenhuma. Vereador Bento: vereador Eduardo, eu acho que não tem muito a ver não. Vereador eu que não tem nenhum problema, é um pedido meu e dos outros colegas vereadores, que prescreveram o projeto. Se o prefeito quiser mandar o projeto de lá o vereador vai aprovar a favor, não tenho nada contra, o importante é que seja dispensado, para que o nosso povo, principalmente os humildes não venha pagar essa taxa abusiva que está sendo no nosso município. Então pra mim o importante é que o projeto seja aprovado e sancionado pelo o prefeito, respeito o seu pedido de vista, não tem nenhum problema agora vereador eu que ele, prefeito achar que está errado, mas eu acho que está correto, pelo o que eu me informei pode ser feito pela a mesa diretoria. Vereador Eduardo: só complementando também, que eu acabei esquecendo, o vereador trouxe uma conta do São Nicolau, é um erro com certeza da operadora de lá, que esse projeto não vai refletir lá no São Nicolau. Esse projeto vai refletir exclusivamente ao SAAE do município entendeu? vai só para a sede do município, ele não vai isentar taxa do SISAR lá do São Nicolau de obras regiões, onde o SISAR implementa a legislação do município, quem administra é o SISAR que é do município bem lembrado que esse projeto, ele não vai com certeza incluir o SISAR, de isenção de taxa relacionada ao SISAR, o não ser que o gestor queira fazer uma parceria com o SISAR.

ai e outra pareceria logo burocrática. Esses projetos tem que  
ser bem estudados pelo executivo, porque no final quem  
vai ter a contrapartida no final quem vai ter a despesa, e  
quem vai ter a receita e deixar de arrecadar é o município  
por isso eu sugo que tem que partir do detalhe, para o pro-  
jeto esteja dentro das normas legais presente. Lembro  
que esse projeto, como o Jacinto lembrou aqui, era pra  
ter sido incluído na legislação quando nós criamos  
nós quando vocês criaram a taxa, para pagar a água  
do município, naquele momento eu fui contra. Só lembrando  
também desse ponto que o Jacinto lembrou aqui o Sr. Eng.º  
Vereador Angelliny: bom dia aqui a todos. Eu queria só  
complementar aqui, esse estudo aí da viabilidade da rede  
já está sendo feita pela Prefeitura. Então acredito que em  
pouco tempo, vão ter dados concretos com relação a isso aí,  
e que possam trazer pra gente, discutir aqui esta semana  
aqui. Presidente vamos respeitar o pedido do Sr. Vereador  
Eduardo, na próxima semana a gente coloca em votação.  
A secretária vai fazer a leitura do Conselho da COGERH. Convi-  
te: a Comissão de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará Cogeh,  
executivos regional de Siquetú, convida nossa senhora para  
participar da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Gestora do  
Agua municipal, que será realizada no dia 25 de novem-  
bro de 2025. Às 9:00 horas. Presidente, queria pedir a com-  
preensão dos colegas vereadores, porque as vezes antes de terminar  
a reunião, tem vereadores que levanta antes de encerrar  
e pedir para permanecer sentados até o final da sessão.  
Quero cumprimentar aqui o ex vereador Gonçalo. A pa-  
lavra continua facultada aos senhores vereadores, pelo  
o tempo regimental. Nada mais havendo a tratar, de-  
claro encerrada a presente sessão. Convoco para a pró-  
xima sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 2025.  
Declaro encerrada a presente sessão. Beto Bastos Feitosa  
Angelliny Beto Bastos Feitosa

Francisca Rigoberto de Sousa

Elizabeth Alomina Amaris de Jesus

Francisco Jacinto de Castro E

Camilo Augusto Amador

Francisca Cleide Ferreira de Aguiar

João Alberto Leal de Aguiar